

CLASSITEL
3321-8600

GUIA DE

SERVIÇOS

Editora: Lúcia Gonçalves - lucia@redegazeta.com.br - T. 3321-8244 - F. 3321-8765

Concursos Vagas na Transpetro

São 85 cargos de níveis médio e superior, com salários de R\$ 3,3 mil. Inscrições começam dia 27.
Pág. 3

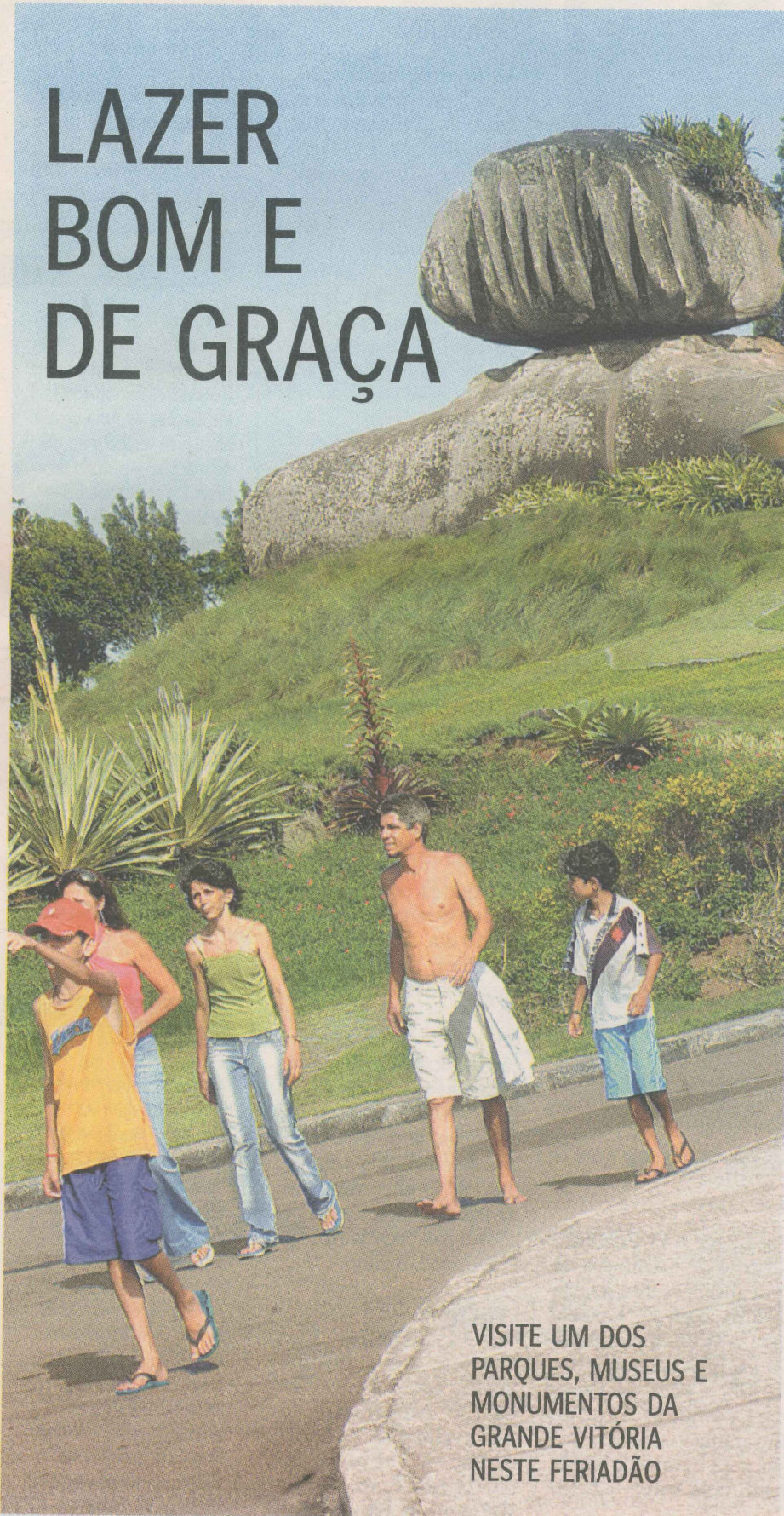


Cidade Continental Histórias de sucesso

Conheça a trajetória de dois comerciantes de sucesso de Cidade Continental, como Ely Pereira (foto), que começou com um abatedouro dentro de casa.

Págs. 4 e 5

LAZER BOM E DE GRAÇA



VISITE UM DOS
PARQUES, MUSEUS E
MONUMENTOS DA
GRANDE VITÓRIA
NESTE FERIADÃO

TOME NOTA

VITÓRIA

Parque Municipal da Fazendinha. Entrada pela Rua Eugênio Pacheco de Queiroz, em Jardim Camburi, ou Av. Norte Sul, Bairro de Fátima. Tel.: 3327-2405. Terça a domingo, das 6h às 18h.

Parque Mangue Seco. Acessos pelas ruas Benedita Muniz, em Mangue Seco, ou Laura Tavares, em Santa Martha. Tel.: 3382-3477. De terça a domingo, das 5h às 18h.

Parque Pedra da Cebola. Acessos pelas avenidas Fernando Ferrari; Carlos Gomes de Sá e Des. Demerval Lyrio, na Mata da Praia. Tel.: 3327-4353. De terça a domingo, das 5h às 22h.

Horto de Maruípe. Entradas pelas ruas Areobaldo Bandeira e Antônio José Cardoso, e pela Av. Robert Kennedy. Tel.: 3382-6593. Terça a domingo, das 5h às 22h.

Parque Municipal de Barreiros. Rodovia Serafim Derenzi. Tel.: 3382-6598. Todos os dias, das 8h às 18h.

Parque Estadual da Fonte Grande. Entradas pelas ruas Antônio Dell Antonia, em Fradinhos; Alziro Viana, no Centro (só para pedestres); Rodovia Serafim Derenzi e Estrada Tião Sá, bairro Grande Vitória (subida para veículos). Tel.: 3381-3521. Das 9h às 17h, diariamente.

Parque Municipal Gruta da Onça. Rua Barão de Monjardim (ao lado do Chafariz da Capixaba). Tel.: 3382-7290. Todos os dias, das 8h às 18h.

Parque Moscoso. Entrada pelas avenidas República e Cleto Nunes, e Rua Vinte e Três de Maio. Tel.: 3382-6819. De terça a domingo, das 5h às 22h.

Parque Municipal de Tabuazeiro. Rua Santos Dumont. Tel.: 3382-7291. De terça a domingo, das 7h às 22h.

Museu de Arte do Espírito Santo. Centro de Vitória. Tel.: 3322-4696. De terça-feira a domingo, das 13h30 às 17h30.

Museu Solar Monjardim. Maruípe. Tel.: 3335-2372. De

terça-feira a domingo, das 13h30 às 17h30.

Convento de São Francisco de Assis. Rua Abílio dos Santos, 47, Centro. Tel.: 3223-6711. De segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30 e das 13h às 17h.

Santuário de Santo Antônio. Tel.: 3323-3323. De segunda a sexta-feira, das 13h às 20h.

Palácio Anchieta. Praça João Clímaco. Tel.: 3321-3661. Visitação ao túmulo de Anchieta, de terça a sexta, das 12h às 17h.

Fafi. Av. Jerônimo Monteiro, 656, Centro. Tel.: 3381-6924. Diariamente, das 8h às 22h.

VILA VELHA

Parque do Morro da Manteigueira. Rua Mestre Gomes, Glória. Tel.: 3388-4294. Terça a domingo, de 7h30 às 17h.

Centro de Documentação e Memória da Garoto. Anexo à Fábrica da Chocolates Garoto. Tel.: 3320-1716. De terça a sexta-feira, das 8h30 às 11h e das 13h às 17h.

Museu do Convento da Penha. Convento da Penha, Prainha. Funciona diariamente, das 7h às 12h e das 14h às 17h.

Museu Homero Massena. Av. Prainha, 273, Prainha. Tel.: 3388-4111. De segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, e nos finais de semanas e feriados, das 10h às 16h.

Museu Vale do Rio Doce. Fica na antiga Estação Pedro Nolasco, em Argolas. Tel.: 3246-1443. De terça-feira a domingo, das 10h às 18h; quintas, sextas e sábados até 1h.

SERRA

Horto Municipal da Serra. Rua dos Estudantes, Santo Antônio. Tel.: 3251-5878. De segunda a sexta, das 7h às 16h.

Casa do Congo Mestre Antônio Rosa. Praça João Miguel, Serra-Sede. Tel.: 3251-5870. De segunda a sexta-feira, das 13h às 18h.

ÍNDICE	
AGENDA	2
CONCURSOS	3
GAZETA NOS BAIRROS	4 E 5
LINHA DIRETA	6
TELEFONES ÚTEIS	6
COLUNA DA FÉ	7
TEMPO	8

G

COMÉRCIOS COMEÇARAM DENTRO DE

CONHEÇA A TRAJETÓRIA DE DOIS COMERCIANTES DE SUCESSO DE CIDADE CONTINENTAL. AMBOS COM UM PONTO EM COMUM: COMEÇARAM COM O NEGÓCIO NAS CASAS E HOJE CONQUISTARAM O PRÓPRIO ESPAÇO.

GAZETA
NOS
BAIRROS

CIDADE
CONTINENTAL

AVIS 801 - 4



AMPLIAÇÃO. Ely Pereira contou que, há três anos, começou a fazer entregas e o movimento melhorou. "Atendo gente até de Camburi e Campo Grande", disse. FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO

"MINHA CASA VIROU O ABATEDOURO"

ELY PEREIRA DAS NEVES
Comerciante
TATIANA PAYSAN

Como começou a sua trajetória de sucesso?

Vim morar em Cidade Continental há quase 12 anos. Fui praticamente a primeira moradora do bairro. Aqui não tinha nada, só as casas, com poucos moradores. Como vi que não havia comércio na região, decidi montar um abatedouro de frango, porque já tinha traba-

lhando em um em Vitória.

E como era a estrutura?

Fiz da minha casa o abatedouro. Montei ele nos fundos do meu quintal. Depois de três anos, ampliei mais um pouco. Comecei vendendo frango fresco, que eu mesma matava. Depois de seis anos, montei a minha casa em cima e deixei a parte de baixo só para o abatedouro. Também passei a vender água mineral, carvão, ovos, desinfetantes e frango congela-

do. Há três anos, comecei a fazer entregas e o movimento melhorou. Atendo gente até de Camburi e Campo Grande.

Você enfrentou muitas dificuldades?

Não enfrentei muitas dificuldades, graças a Deus.

Então, em algum momento, pensou em desistir do negócio?

Não. Só estou pensando em desistir agora. Há dezoito anos mexo com frango e cansei um

pouco. Quero descansar, mas os clientes não querem deixar.

Qual é o tipo do seu negócio?

Conto com a ajuda do meu marido, dos filhos e de uma amiga, que faz parte da família.

E qual é a receita de sucesso, já que está há tanto tempo nesse ramo?

Muito trabalho e gostar do que faz. Essas duas coisas são a base para qualquer negócio.

"FUI AMPLIANDO OS NEGÓCIOS: PADARIA, BAR, KILÃO, AUTO-VAW. AINDA QUERO UM AÇOUGUEIRO."



SEM FOLGA. Elson Soares: "Abro às 5h diariamente e não tenho hora para sair. Só fecho no domingo e ainda reclamam".

■ tmattos@redegazeta.com.br
■ Fax: 3321-8765
■ Tel.: 3321-8244
■ Das 13h às 18h
■ Rua Chafic Murad, 902, Ilha de Monte Belo, Vitória, ES. CEP: 29.050-901

NEGÓCIOS COMEÇARAM DENTRO DE CASA

CONHEÇA A TRAJETÓRIA DE DOIS COMERCIANTES DE SUCESSO DE CIDADE CONTINENTAL. AMBOS COM UM PONTO EM COMUM: COMEÇARAM COM O NEGÓCIO NAS CASAS E HOJE CONQUISTARAM O PRÓPRIO ESPAÇO.



começou a fazer entregas e o movimento melhorou. "Atendo gente até de Camburi e

VIROU O ABATEDOURO"

em Vitória.

estrutura?

na casa do abatedouro nos fundos do terreno. Depois de três meses, mais um pouco. Quando vendendo frango, a mesma matava. Depois de três anos, montei a casa de cima e deixei a casa de baixo só para o abatedouro. Agora passei a vender carvão, ovos, e frango congelado.

do. Há três anos, comecei a fazer entregas e o movimento melhorou. Atendo gente até de Camburi e Campo Grande.

Você enfrentou muitas dificuldades?

Não enfrentei muitas dificuldades, graças a Deus.

Então, em algum momento, pensou em desistir do negócio?

Não. Só estou pensando em desistir agora. Há dezoito anos mexo com frango e cansa um

pouco. Quero descansar, mas os clientes não querem deixar.

Qual é o tipo do seu negócio?

Conto com a ajuda do meu marido, dos filhos e de uma amiga, que faz parte da família.

E qual é a receita de sucesso, já que está há tanto tempo nesse ramo?

Muito trabalho e gostar do que faz. Essas duas coisas são a base para qualquer negócio.

"FUI AMPLIANDO OS NEGÓCIOS: TENHO PADARIA, BAR, KILÃO, AUTO-SERVIÇO E AINDA QUERO UM AÇOUGUE"



SEM FOLGA. Elson Soares: "Abro às 5h diariamente e não tenho hora para sair. Só fecho no domingo, às 16h, mas os clientes ainda reclamam".

ELSON SOARES CERQUEIRA
Comerciante
TATIANA PAYSAN

Como começou a sua trajetória de sucesso?

Eu morava na Cidade Alta, no Centro de Vitória, mas fui assaltado. Então, vim para Cidade Continental em 1994. Fui o sexto morador do Setor Oceania. Não existia nada aqui, só boi andando nas ruas. Passei um ano morando no conjunto e resolvi montar um kilão e um bar, na sala da minha casa. Com três meses, quebrei mais um cômodo da casa e fui ampliando os negócios.

Como ficava a sua família?

A gente ia se ajeitando nos cômodos que sobravam até que, depois de um ano, construí a loja e tirei o comércio da casa. Montei também o auto-serviço. Há três anos, fiz mais um investimento: uma padaria. Hoje, tenho a padaria, o bar, o kilo e o auto-serviço. No início, os negócios ficavam em 9 metros quadrados. Hoje são mais de 400 metros quadrados.

Nesse percurso, o senhor enfrentou muitas dificuldades?

Enfrentei muitas dificuldades, sim, porque aqui não havia ônibus regulares. O último passava às 18h40. Os clientes tinham que vir a pé.

Em algum momento, o senhor pensou em desistir?

Como eu já tinha um pouco de experiência, vi que não era momento de desistir, porque os negócios podiam se ampliar.

E qual é a receita do sucesso?

Abriu 5h e não ter hora para sair. Só fecho no domingo, às 16h, e mesmo assim os clientes reclamam. Tem que ter muita dedicação e persistência porque, apesar das dificuldades, eu continuei. Gosto muito daqui. Tenho sossego e alegria.

Quais são os planos para o futuro?

Se Deus quiser, vou montar um açougue também. Aí fico com o bar, o kilo, o auto-serviço, a padaria e o açougue.